



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

009. PROVA OBJETIVA

ARQUIVISTA

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas, este caderno, contendo 60 questões objetivas e um tema de redação a ser desenvolvido, e a folha de redação para transcrição do texto definitivo.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e nas folhas de respostas e de redação.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ A folha de redação deverá ser assinada apenas no local indicado; qualquer identificação ou marca feita pelo candidato no verso da folha de redação, que possa permitir sua identificação, acarretará a atribuição de nota zero à redação.
- ◆ Redija o texto definitivo e preencha a folha de respostas com caneta de tinta preta. Os rascunhos não serão considerados na correção. A ilegibilidade da letra acarretará prejuízo à nota do candidato.
- ◆ A duração das provas objetiva e de redação é de 4 horas e 30 minutos, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas e para a transcrição do texto definitivo.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração das provas.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de redação, a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato _____

RG _____

Inscrição _____

Prédio _____

Sala _____

Carteira _____

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder às questões de números **01** a **10**.

Ao filósofo americano Daniel Dennett, os editores da revista *Edge* perguntaram: “Em 2013, o que deve nos preocupar?”. Ele contou que em 1980 se temia que a revolução do computador aumentasse a distância entre os países ricos “do Ocidente” e os países pobres, que não teriam acesso à nova tecnologia e a seus aparelhos. A verdade é que a informática criou fortunas enormes, mas permitiu também a mais profunda disseminação niveladora da tecnologia que já se viu na história. “Celulares e *laptops* e, agora, *smartphones* e *tablets* puseram a conectividade nas mãos de bilhões”, afirmou Dennett.

O planeta, segundo o filósofo, ficou mais transparente na informação como ninguém imaginaria há 40 anos. Isso é maravilhoso, disse Dennett, mas não é o paraíso. E citou a lista daquilo com que devemos nos preocupar: ficamos dependentes e vulneráveis neste novo mundo, com ameaças à segurança e à privacidade. E sobre as desigualdades, ele disse que Golias ainda não caiu; milhares de Davis*, porém, estão rapidamente aprendendo o que precisam. Os “de baixo” têm agora meios para confrontar os “de cima”. O conselho do filósofo é que os ricos devem começar a pensar em como reduzir as distâncias criadas pelo poder e pela riqueza de poucos.

* referência ao episódio bíblico em que Davi, aparentemente mais fraco, derrota o gigante Golias.

(Míriam Leitão. *História do futuro: o horizonte do Brasil no século XXI*. Rio de Janeiro, Intrínseca, 2015)

01. De acordo com o exposto, Daniel Dennett

- (A) demonstra receio de que a informática venha a aumentar a distância entre os países ricos e os países pobres.
- (B) refuta a ideia de que a tecnologia permitiu que um número pequeno de pessoas enriquecesse.
- (C) defende que a revolução tecnológica criou oportunidades para que os mais pobres lutem pela diminuição das desigualdades.
- (D) argumenta que o acesso democrático à tecnologia inviabiliza a transparência da informação.
- (E) acredita que o fim da desigualdade social está a cargo da população mais pobre, que hoje tem acesso irrestrito à tecnologia.

02. Articulam-se na composição da temática central do texto as seguintes noções:

- (A) filosofia e verdade.
- (B) riqueza e sorte.
- (C) planeta e paraíso.
- (D) preocupação e informática.
- (E) imaginação e criatividade.

03. A expressão que apresenta sentido correspondente ao de **desigualdades**, no texto, é:

- (A) revolução do computador. (1º parágrafo)
- (B) disseminação niveladora da tecnologia. (1º parágrafo)
- (C) conectividade nas mãos de bilhões. (1º parágrafo)
- (D) ameaças à segurança e à privacidade. (2º parágrafo)
- (E) distâncias criadas pelo poder e pela riqueza de poucos. (2º parágrafo)

04. Há flagrante emprego de linguagem figurada na seguinte passagem:

- (A) Ao filósofo americano Daniel Dennett, os editores da revista *Edge* perguntaram... (1º parágrafo)
- (B) “Em 2013, o que deve nos preocupar?” (1º parágrafo)
- (C) ... os países pobres, que não teriam acesso à nova tecnologia e a seus aparelhos. (1º parágrafo)
- (D) E citou a lista daquilo com que devemos nos preocupar... (2º parágrafo)
- (E) ... milhares de Davis, porém, estão rapidamente aprendendo o que precisam. (2º parágrafo)

05. Ao filósofo americano Daniel Dennett, os editores da revista *Edge* perguntaram: “Em 2013, o que deve nos preocupar?”. (1º parágrafo)

Essa frase está corretamente reescrita, no que se refere à pontuação, em:

- (A) Os editores da revista *Edge* perguntaram ao filósofo americano Daniel Dennett: – Em 2013, o que deve nos preocupar?
- (B) – Em 2013, o que deve nos preocupar? – perguntaram, ao filósofo americano, Daniel Dennett os editores da revista *Edge*.
- (C) Perguntaram – os editores da revista *Edge*, ao filósofo americano Daniel Dennett: – Em 2013, o que deve nos preocupar?
- (D) Os editores da revista *Edge* – ao filósofo americano Daniel Dennett, perguntaram – Em 2013, o que deve nos preocupar?
- (E) Perguntaram, ao filósofo americano – Daniel Dennett os editores da revista *Edge*: – Em 2013, o que deve nos preocupar?

06. Preservando-se as relações de sentido estabelecidas no texto, o trecho destacado em – Isso é maravilhoso, disse Dennett, **mas não é** o paraíso. (2º parágrafo) – estará reescrito corretamente, conforme a norma-padrão da língua portuguesa, em:

- (A) contudo não for.
- (B) embora não seja.
- (C) visto não ser.
- (D) ainda que é.
- (E) como não fosse.

07. Assinale a alternativa correta quanto à concordância, de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa.

- (A) Temia-se que a distância entre os países ricos e os países pobres aumentassem.
- (B) A verdade é que passou a existir fortunas enormes devido à informática.
- (C) Com *smartphones* e *tablets*, foi posto nas mãos de bilhões a conectividade.
- (D) Milhares de Davis estão aprendendo o que lhes devem ser necessário.
- (E) Convém reduzir as distâncias criadas pelo poder e pela riqueza de poucos.

08. O trecho destacado em – ... E citou a lista daquilo **com que devemos nos preocupar**... (2º parágrafo) – estará corretamente substituído, quanto à regência, conforme a norma-padrão da língua portuguesa, por:

- (A) sobre que devemos nos ater
- (B) de que devemos estar atentos
- (C) a que devemos dar atenção
- (D) a que devemos estar cientes
- (E) em que devemos estar alertas

09. Assinale a alternativa em que a frase – Foram os editores da revista *Edge* que apresentaram a discussão ao filósofo americano Daniel Dennett. – está corretamente reescrita, tanto no que respeita à regência verbal quanto no que se refere ao emprego e à colocação pronominal, tendo a expressão “a discussão” substituída por um pronome.

- (A) Foram os editores da revista *Edge* que apresentaram-na ao filósofo americano Daniel Dennett.
- (B) Foram os editores da revista *Edge* que a apresentaram ao filósofo americano Daniel Dennett.
- (C) Foram os editores da revista *Edge* que lhe apresentaram ao filósofo americano Daniel Dennett.
- (D) Foram os editores da revista *Edge* que apresentaram-lhe ao filósofo americano Daniel Dennett.
- (E) Foram os editores da revista *Edge* que o apresentaram ao filósofo americano Daniel Dennett.

10. Assinale a alternativa que completa corretamente a lacuna da frase a seguir, quanto ao emprego do sinal indicativo da crase.

O que deve causar preocupação à _____?

- (A) todos
- (B) você
- (C) pessoas
- (D) nós
- (E) população

11. Em uma adega, o preço de uma garrafa de certo vinho é P. Na compra de 8 ou mais garrafas, P é reduzido em $\frac{1}{5}$,

gerando o preço P' que, para pagamento à vista, recebe outro desconto, igual a $\frac{1}{10}$ de P'. Afonso comprou 10 garrafas desse vinho e pagou à vista. Desse modo, o desconto unitário recebido por Afonso foi igual a

- (A) $\frac{2}{5}P$
- (B) $\frac{3}{10}P$
- (C) $\frac{7}{25}P$
- (D) $\frac{3}{20}P$
- (E) $\frac{1}{15}P$

12. Dois ciclistas realizam um treinamento em uma determinada pista. Por orientação técnica, Bernardo percorre 4 km a cada 9 minutos e Camilo percorre 6 km a cada 15 minutos. Se ambos mantiverem os respectivos ritmos e não houver interrupções, no mesmo tempo gasto por Bernardo para percorrer 22 km, Camilo terá percorrido

- (A) 18,9 km.
- (B) 19,8 km.
- (C) 20,7 km.
- (D) 21,6 km.
- (E) 22,5 km.

13. Um grupo selecionado de pessoas participou de uma pesquisa de mercado, em que cada pessoa deveria optar por apenas um, dentre os produtos A e B. Se 5% dos participantes tivessem mudado a sua opção, o produto que recebeu menos votos teria obtido 50% dos votos mais 1 voto. Sabe-se que todos os participantes votaram, e que o produto menos votado recebeu 136 indicações. Desse modo, o número total de pessoas que participaram dessa pesquisa foi

- (A) 340.
- (B) 320.
- (C) 310.
- (D) 300.
- (E) 280.

14. A tabela a seguir relaciona os cinco clubes espanhóis que mais sofreram gols marcados pelo jogador Lionel Messi, do Barcelona, computados de 01.05.2005 a 01.05.2019.

(O Estado de S.Paulo, 03.05.2019)

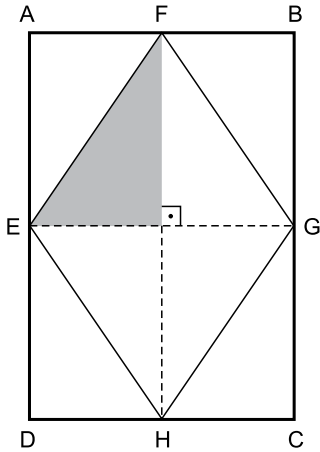
Clube	Número de gols
Sevilla	1,44 x
Atlético de Madri	29
Valência	1,08 x
Real Madrid	26
Espanyol	x

(Tabela adaptada)

Sabendo-se que a média aritmética do número de gols sofridos pelos cinco times é igual a 28,6, então o número de gols que Messi marcou contra o Sevilla, no período considerado, foi

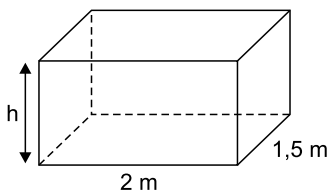
- (A) 32.
(B) 33.
(C) 34.
(D) 35.
(E) 36.
15. Um comerciante quer reduzir o preço unitário de certa peça, de R\$ 50,00 para R\$ 40,00, sem reduzir a receita total que seria obtida com a venda de 300 unidades dessa peça pelo preço original. Para que isso aconteça, o número de peças a serem vendidas deverá ser aumentado em, no mínimo,
- (A) 65 unidades.
(B) 68 unidades.
(C) 70 unidades.
(D) 72 unidades.
(E) 75 unidades.
16. Para a elaboração de um cronograma para pavimentação, 8,4 km da estrada vicinal R e 14,4 km da estrada vicinal S deverão ser totalmente divididos em trechos, de modo que a extensão de cada trecho seja sempre a mesma, nas duas estradas, e que o número de trechos seja o menor possível. Nessas condições, o número máximo de trechos possíveis para a estrada S será igual a
- (A) 12.
(B) 11.
(C) 10.
(D) 9.
(E) 8.

17. Em uma folha retangular ABCD, cujos lados maior e menor têm medidas, em centímetros, iguais a x e $0,75x$, foi desenhado um losango EFGH, conforme mostra a figura



Se a área da região triangular em destaque na figura é igual a 54 cm^2 , então o perímetro da folha retangular ABCD é igual a

- (A) 78 cm.
 - (B) 80 cm.
 - (C) 84 cm.
 - (D) 86 cm.
 - (E) 90 cm.
18. Considere um reservatório com formato de paralelepípedo reto retângulo, com as medidas das arestas internas indicadas na figura.

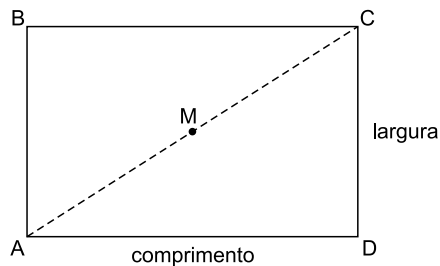


Considere que nesse reservatório estava depositada uma quantidade de água que ocupava $\frac{2}{3}$ da sua

capacidade total, e que um consumo de $0,72 \text{ m}^3$ de seu conteúdo reduziu em 30% o volume de água inicial. Desse modo, é correto afirmar que a medida da altura desse reservatório, indicada por h na figura, é igual a

- (A) 1,2 m.
- (B) 1,25 m.
- (C) 1,3 m.
- (D) 1,35 m.
- (E) 1,4 m.

19. Na figura, o segmento AC divide um terreno ABCD, de formato retangular, em duas regiões congruentes.



Sabe-se que o terreno ABCD tem 280 m de perímetro, que a razão entre as medidas de comprimento e largura é $\frac{4}{3}$, e que M é ponto médio de AC. Nessas condições, a

distância entre os pontos M e C é de

- (A) 40 m.
 - (B) 50 m.
 - (C) 60 m.
 - (D) 70 m.
 - (E) 80 m.
20. Um caminhão de entregas foi carregado com caixas dos produtos A e B, num total de 240 caixas. Sabe-se que cada caixa do produto A tem massa de 9 kg, e que cada caixa do produto B tem massa de 13 kg, e que as 240 caixas, juntas, totalizam 2,4 t. Se na primeira entrega forem descarregadas a terça parte das caixas A e a quinta parte das caixas B, a massa total da carga inicial será reduzida em
- (A) 15%.
 - (B) 18%.
 - (C) 25%.
 - (D) 29%.
 - (E) 36%.

LEGISLAÇÃO

- 21.** Segundo o disposto no Regimento Interno da Câmara de Vereadores de Piracicaba, a Comissão de Legislação, Justiça e Redação emitirá parecer sobre todos os processos que tramitam pela Câmara, ressalvado o parecer
- (A) que trata do julgamento do Prefeito por crime de responsabilidade.
 - (B) da Comissão de Ética e Decoro Parlamentar.
 - (C) do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo.
 - (D) sobre o projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias.
 - (E) sobre projetos de emendas à Lei Orgânica Municipal.
- 22.** Com a finalidade de propiciar celeridade ao processo legislativo, o Regimento Interno prevê que seja adotado pela Câmara de Vereadores, e emitido pelo sistema de informática,
- (A) o código eletrônico.
 - (B) o voto pelo celular.
 - (C) a urna eletrônica.
 - (D) as sessões virtuais.
 - (E) os debates à distância.
- 23.** Conforme dispõe o Regimento Interno da Câmara de Vereadores de Piracicaba, a função do Poder Legislativo Municipal que é exercida com o auxílio do Tribunal de Contas do Estado, é a função
- (A) legislativa.
 - (B) de fiscalização interna.
 - (C) de controle da Administração Pública.
 - (D) de assessoramento.
 - (E) de fiscalização externa.
- 24.** A instituição de natureza permanente, essencial à Administração Pública Municipal, responsável pela advocacia do Município, da administração direta e das autarquias, bem como pela assessoria e consultoria jurídica do Executivo, é denominada pela Lei Orgânica de
- (A) Secretaria dos Negócios Jurídicos.
 - (B) Corregedoria Geral da Administração.
 - (C) Tribunal de Contas do Município.
 - (D) Procuradoria Geral do Município.
 - (E) Advocacia Geral da Câmara Municipal.
- 25.** Fulano é servidor público municipal de Piracicaba e integra conselho da Empresa “ABC” que celebrou contrato de fornecimento de bens ao mesmo Município. Nessa hipótese, a Lei Orgânica de Piracicaba estabelece que Fulano
- (A) ficará sujeito à pena de advertência.
 - (B) ficará sujeito à pena de demissão do serviço público.
 - (C) não sofrerá penalidade, se o negócio celebrado pela empresa “ABC” foi o único e ela não é fornecedora habitual do Município.
 - (D) somente sofrerá penalidade se ele obteve alguma vantagem indevida no negócio.
 - (E) não sofrerá penalidade, por fazer parte apenas do Conselho e não da Diretoria.

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

26. Considere os seguintes arquivos em uma pasta no Microsoft Windows 7, em sua configuração padrão:



Catalogo.xlsx



Fornecedores.xlsx



Ata reuniao.docx



Modelo Contrato.docx



Atividades.txt



Controle.txt

Usando o aplicativo Windows Explorer, um usuário clicou com o botão principal do mouse sobre o arquivo Catalogo.xlsx. Em seguida, mantendo a tecla CTRL pressionada, ele clicou com o botão principal do mouse sobre o arquivo Controle.txt. Assinale a alternativa que indica o número de arquivos que será(ão) selecionado(s) nessa operação.

- (A) 0
- (B) 1
- (C) 2
- (D) 4
- (E) 6

27. Tem-se a seguinte planilha criada no Microsoft Excel 2010, em sua configuração padrão:

	A	B	C
1	Nota Fiscal	Valor	
2	1	878,6	
3	2	342,1	
4	3		
5	4	980,7	
6	5		
7			

Assinale a alternativa com o resultado correto da fórmula =CONT.NÚM(A1:B6), a ser inserida na célula A7, considerando que as células B4 e B6 estão vazias.

- (A) 2
- (B) 6
- (C) 8
- (D) 10
- (E) 12

28. Em um documento em branco, criado no Microsoft Word 2010, em sua configuração original, um usuário executou os seguintes passos, na sequência, entre digitação de textos e uso de ícones de alinhamento de textos, todos na guia Página Inicial, no grupo Parágrafo:

1. Digitou a palavra Câmara.



2. Clicou no ícone (Justificar).

3. Pressionou barra de espaços e digitou a palavra Vereadores.



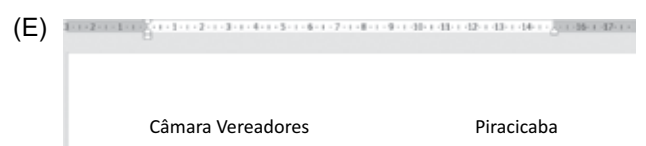
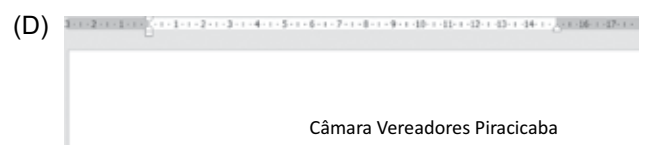
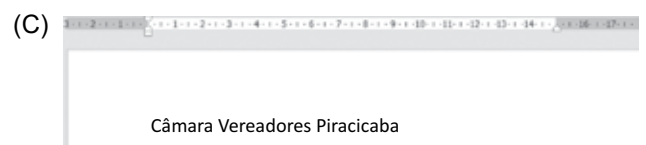
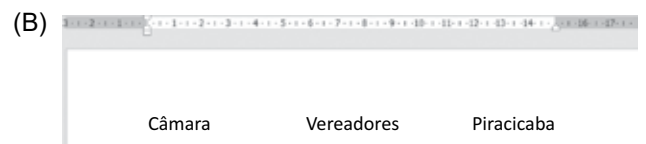
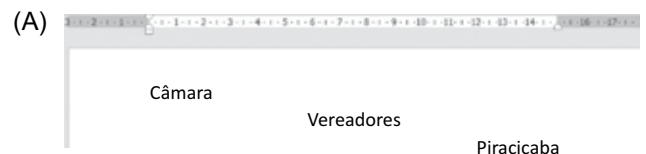
4. Clicou no ícone (Centralizar).

5. Pressionou barra de espaços e digitou a palavra Piracicaba.



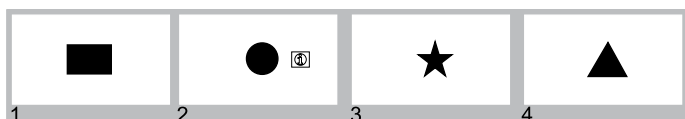
6. Clicou no ícone (Alinhar à Direita).

Assinale a alternativa que indica corretamente o resultado gerado no documento Word.



29. Considere a seguinte apresentação, criada no Microsoft PowerPoint 2010, em sua configuração padrão, com 4 slides, em dois momentos:

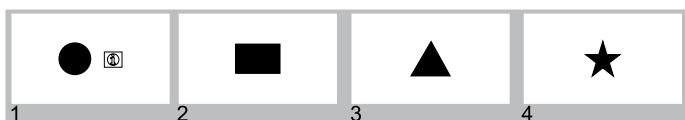
ANTES



No momento ANTES, o 2º slide, com o círculo, tem um botão de ação configurado, com a ação de Ir para o slide 3. O slide 3 é caracterizado por ter a estrela.

Um usuário reajustou os slides da seguinte forma, na guia Slides: movimentou o slide 2 (com o círculo para a primeira posição) e movimentou o slide 3 (com a estrela) para a última posição, ficando agora com a seguinte aparência:

DEPOIS



Assinale a alternativa que indica, correta e respectivamente, os slides que serão exibidos quando o usuário iniciar o modo de apresentação, pressionando a tecla F5, e quando clicar no botão de ação do slide com o círculo, no momento DEPOIS.

- (A) 1,1
- (B) 1,4
- (C) 2,1
- (D) 2,3
- (E) 2,4

30. Andréa preparou e enviou uma mensagem de correio eletrônico, usando o Microsoft Outlook 2010, em sua configuração original, tendo preenchido no campo Para: Ricardo, Rafael e Lúcia, e tendo preenchido, também, no campo Cc: Fábio, André e Guilherme. Ao receber essa mensagem, Fábio respondeu, clicando no botão Responder. Andréa, assim que recebeu a mensagem de Fábio, respondeu, por sua vez, usando o botão: Responder a todos. Fábio, mais uma vez, respondeu, agora usando o botão: Responder a todos. Finalmente, de maneira conclusiva, André respondeu, usando o botão: Responder.

Assinale a alternativa que indica o número de mensagens que Ricardo recebeu, depois de todos os procedimentos, considerando que não houve nenhuma falha nos envios.

- (A) 1
- (B) 2
- (C) 3
- (D) 4
- (E) 5

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. A importância da Arquivística é unanimidade entre aqueles que estudam as Ciências da Informação, apesar da clássica divisão entre os que a consideram e a tratam como ciência; outros, como técnica e, finalmente, aqueles que não abrem mão de considerá-la uma disciplina. É fato que

- (A) a Arquivística possui um objeto intelectual, a informação, e dois objetos físicos, o documento em si mesmo, enquanto indivíduo, e o arquivo como entidade, instituição arquivística que demanda metodologias para sua administração.
- (B) a natureza da Arquivística como área do conhecimento está limitada por seu objeto principal, a informação, e pode compreender a história dos arquivos, a legislação arquivística, a teoria, a metodologia e o estudo da produção das informações e dos documentos.
- (C) o objetivo da Arquivística, por meio de suas teorias, metodologias e aplicações práticas, é o acesso aos documentos de valor permanente, indispensáveis para o processo decisório e para o funcionamento das atividades governamentais e/ou das empresas privadas, assim como das pessoas.
- (D) a relação dos arquivos com a administração pública é evidente, já que esses concentram os registros das atividades exercidas pelos órgãos públicos, ao passo que, nas empresas privadas, essa relação é imperceptível, devido ao uso de sistemas eletrônicos para gerenciamento dos documentos.
- (E) ser arquivista é compreender a natureza da Arquivística, aprender a teoria e metodologias da área e saber empregar os conhecimentos adquiridos aplicando-os no desempenho das funções arquivísticas de classificação, avaliação, descrição e difusão.

32. Assinale a alternativa que apresenta apenas, e tão somente, características que compõem a natureza dos arquivos.

- (A) Histórica, contábil, permanente, orgânica, individual, contínua e cumulativa.
- (B) Jurídica, histórica, contábil, seletiva, individual, contínua e cumulativa.
- (C) Administrativa, jurídica, informativa, orgânica, serial, contínua e cumulativa.
- (D) Administrativa, jurídica, social, orgânica, serial, descontínua e cumulativa.
- (E) Histórica, jurídica, informativa, orgânica, seletiva, descontínua e cumulativa.

- 33.** Os princípios arquivísticos estão na base da teoria arquivística e constituem o marco principal da diferença entre a Arquivística e as outras ciências da Documentação. O princípio, segundo o qual os arquivos devem se organizar conforme a competência e as atividades da instituição ou pessoa legitimamente responsável por sua produção ou acumulação, é o da
- (A) cumulatividade.
 - (B) indivisibilidade.
 - (C) organicidade.
 - (D) proveniência.
 - (E) unicidade.
- 34.** A frase – (...) “o fato de os documentos de arquivo acumularem-se natural, progressiva e continuamente lhes garante uma coesão espontânea e estruturada.” – refere-se à
- (A) organicidade.
 - (B) imparcialidade.
 - (C) temporalidade.
 - (D) autenticidade.
 - (E) integridade.
- 35.** Arquivos permanentes, bibliotecas, centros de documentação e museus, sem esquecer dos chamados centros de memória, são instituições diferentes que aplicam procedimentos técnicos diferentes a materiais que possuem origens distintas. Apesar de tantas diferenças, todos têm o mesmo objetivo, que é
- (A) a elaboração do catálogo institucional para difusão dos serviços prestados ao público na internet.
 - (B) recolher, tratar, transferir e difundir informações sobre seus respectivos acervos.
 - (C) digitalizar todo o acervo para acesso online, reaproveitando a sala de consulta para instalação de terminais de trabalho.
 - (D) a elaboração e publicação online do guia do acervo, contendo a descrição detalhada de cada fundo ou coleção do acervo, chegando ao nível item da ISAD(G) ou Nobrade.
 - (E) recolher e digitalizar documentos de valor intermediário e eliminá-los de acordo com o plano de classificação e a tabela de temporalidade da entidade.
- 36.** Levando-se em conta as diferenças existentes entre arquivos, bibliotecas e museus, é correto afirmar:
- (A) a produção de documentos em museus tem finalidades administrativas, jurídicas, funcionais e legais.
 - (B) a entrada dos documentos em arquivos é por compra, doação ou permuta de fontes múltiplas, como ocorre com os museus.
 - (C) o público-alvo dos museus, assim com o das bibliotecas, é o grande público, o pesquisador e o gestor dos arquivos administrativos.
 - (D) manuscritos, impressos, audiovisuais e exemplar único são encontrados nos arquivos.
 - (E) fundos, coleções e documentos unidos pela proveniência (ou melhor, pelo conteúdo) são conjuntos documentais típicos dos arquivos.
- 37.** A avaliação constitui-se em atividade essencial do ciclo de vida documental arquivístico, na medida em que define
- (A) a destinação dos documentos, que pode ser a eliminação, quando apresentam valor secundário ou a guarda permanente, e quando as informações neles contidas são consideradas importantes para a pesquisa.
 - (B) em que momento os documentos históricos poderão ser eliminados ou destinados aos arquivos intermediários.
 - (C) as funções de cada órgão do serviço público e suas respectivas atividades.
 - (D) quais documentos serão preservados para fins administrativos ou de pesquisa.
 - (E) informações essenciais à correta aplicação da tabela de temporalidade, como orientações quanto à reformatação de todos os suportes da informação.
- 38.** Os documentos são constituídos por elementos internos e externos, sendo que alguns teóricos incluem, também, elementos intermediários e de utilização. Quando se classifica um documento em pré-original, original ou pós-original é o mesmo que classificá-lo segundo
- (A) o espaço.
 - (B) a forma.
 - (C) o formato.
 - (D) o gênero.
 - (E) o suporte.
- 39.** No que diz respeito à acumulação, a qualidade que difere um documento de arquivo daquele que integra uma coleção é a
- (A) autenticidade.
 - (B) imparcialidade.
 - (C) naturalidade.
 - (D) organicidade.
 - (E) unicidade.

40. É exemplo de suporte:

- (A) cassete.
- (B) cartão-janela.
- (C) filme de acetato.
- (D) cartaz.
- (E) folha.

41. Ao se realizar a análise diplomática do Alvará de isenção dos tributos sobre o açúcar, de 1560, o trecho – *e por lhes fazer mercê hei por bem, ordeno e mando que todas as pessoas que nas ditas terras e capitánias do Brasil ora têm ao diante tiverem engenhos d'açúcar moentes e correntes paguem nas ditas terras, de suas novidades, o dízimo, que é da Ordem de nosso senhor Jesus Cristo, como ora pagam e dos açúcares que por si ou por outrem trouxerem ou mandarem trazer a quaisquer portos ou vilas e lugares de meus Reinos e senhorios, por tempo de dez anos, não paguem direitos alguns de dízima, nem sisa, posto que neles os descarreguem e vendam, e isto mostrando, cada um que o tal açúcar trouxer ou mandar trazer, certidão de meus oficiais do Brasil, de como o tal açúcar é de seu engenho e que lá pagou o dízimo como é e passados os ditos dez anos, hei por bem e me praz por lhes fazer mais mercê, que do dito tempo em diante não paguem dos ditos açúcares que dos seus engenhos trouxerem, ou mandarem trazer a estes meus /reinos e senhorios, mais de um só direito, que é dez por cento, (...); porque para melhor se povoarem as ditas terras o hei assim por bem e quero que se cumpra e guarde pelos ditos tempos assim da maneira que dito é e que sejam escusos e libertados de pagarem direitos alguns dos ditos açúcares (...)* – refere-se

- (A) ao protocolo inicial.
- (B) ao preâmbulo.
- (C) à notificação.
- (D) à exposição.
- (E) ao dispositivo.

42. O nome dado ao conjunto de procedimentos e operações técnicas cuja interação possibilita a eficiência e a eficácia na produção, tramitação, uso, avaliação, arquivamento e destinação de documentos, é sistema de

- (A) arquivamento eletrônico de documentos.
- (B) arquivos.
- (C) classificação e arranjo de documentos.
- (D) gestão de documentos.
- (E) recuperação da informação.

43. O nome dado ao conjunto de ações voltadas para a preservação de um único bem e objetivam a estabilização de danos físicos ou químicos, tendo em conta o não comprometimento da integridade e do caráter histórico do documento, é

- (A) conservação preventiva.
- (B) conservação curativa.
- (C) intervenção conservadora.
- (D) preservação interventiva.
- (E) restauração preventiva.

44. Desinfecção é

- (A) o tratamento que elimina ou diminui a acidez de um suporte celulósico, utilizando substâncias capazes de neutralizá-la e criar uma reserva alcalina.
- (B) o conjunto de técnicas desenvolvidas para eliminar insetos, roedores e outras pragas consideradas macro-organismos.
- (C) uma série de alterações físicas, químicas e biológicas de um bem cultural, que prejudicam seu estado original.
- (D) a identificação das características e do estado de conservação de um único documento ou de um conjunto documental.
- (E) o conjunto de técnicas responsáveis por eliminar micro-organismos, como fungos e bactérias, de documentos e de espaços de guarda.

45. Assinale a alternativa que apresenta um exemplo de equipamento de proteção coletiva (EPC), de acordo com as normas de segurança regulamentadas no Brasil.

- (A) Luvas de proteção.
- (B) Mapa de danos.
- (C) Sinalização de segurança.
- (D) Mesa de sucção.
- (E) Máscaras descartáveis.

46. A denominação dada ao conjunto de rotinas, procedimentos e métodos de arquivamento compatíveis entre si, tendo em vista a organização e a preservação de documentos ou arquivos, bem como o acesso às informações neles contidas, é

- (A) sistema de gestão de documentos.
- (B) sistema de arquivamento.
- (C) gestão de depósito.
- (D) registro de entrada de documentos.
- (E) sistema de recuperação da informação.

47. O caminho percorrido pelo documento desde a sua produção ou recepção no protocolo central até o cumprimento de sua função administrativa é denominado
- (A) destinação.
 - (B) uso.
 - (C) arquivamento.
 - (D) recolhimento.
 - (E) tramitação.
48. A eliminação de documentos públicos é hoje um procedimento regulado por normas específicas. O documento diplomático testemunhal que registra o ato administrativo de eliminação de documentos é
- (A) relação de eliminação de documentos.
 - (B) ata de aprovação da relação de eliminação de documentos.
 - (C) edital de ciência de eliminação de documentos.
 - (D) termo de eliminação de documentos.
 - (E) termo de substituição de documentos.
49. O prazo fixado em tabela de temporalidade ao fim do qual descartam-se os documentos não considerados de valor permanente é chamado de
- (A) eliminação.
 - (B) guarda.
 - (C) precaução.
 - (D) prescrição.
 - (E) vigência.
50. A atribuição a documentos, ou às informações neles contidas, de graus de sigilo, conforme a Lei nº 12.527/2011, denomina-se
- (A) classificação.
 - (B) criptografia.
 - (C) avaliação.
 - (D) desclassificação.
 - (E) *registratur*.
51. O instrumento de trabalho utilizado para classificar os documentos produzidos ou recebidos por um órgão no exercício de suas funções e atividades é denominado
- (A) organograma institucional.
 - (B) código de arquivamento.
 - (C) código de classificação.
 - (D) plano de trabalho.
 - (E) tabela de temporalidade.
52. Em uma tabela de temporalidade, a fase corrente dos documentos está representada pelo campo informado na alternativa:
- (A) unidade produtora.
 - (B) unidade protocolizadora.
 - (C) unidade com atribuições de arquivo.
 - (D) destinação.
 - (E) observações.
53. A competência para conduzir as atividades de gestão de documentos no interior de cada órgão/entidade cabe
- (A) à equipe técnica da instituição arquivística pública na sua respectiva esfera de competência.
 - (B) à Comissão de Avaliação de Documentos de Arquivo.
 - (C) ao Serviço de Informações ao Cidadão.
 - (D) à Comissão Permanente de Avaliação de Documentos Sigilosos.
 - (E) à Comissão Mista de Reavaliação de Informações.
54. Método de arquivamento define-se como uma sequência de operações que determina a disposição de um documento, em relação aos demais, em um fundo ou coleção. No decorrer dos anos, surgiram diversos métodos, criados de acordo com as necessidades das entidades acumuladoras. O método que tem por eixo as letras do alfabeto representadas por cores diferentes, claras e contrastantes é o
- (A) específico.
 - (B) mnemônico.
 - (C) variadex.
 - (D) duplex.
 - (E) rôneo.
55. Os métodos de arquivamento “soundex” e “dígito-terminal” são considerados, respectivamente,
- (A) alfabético e ideográfico.
 - (B) padronizado e alfabético.
 - (C) ideográfico e numérico.
 - (D) alfanumérico e geográfico.
 - (E) padronizado e numérico.

56. Em relação à digitalização de documentos de arquivo, é correto afirmar que
- (A) o acervo selecionado passará posteriormente ao processo de digitalização pelas atividades de higienização, identificação e organização.
 - (B) o processo de digitalização deverá ser realizado, preferencialmente, nas instalações de empresas terceirizadas, evitando o transporte e manuseio inadequados de equipamentos, e a possibilidade de danos causados por questões ambientais, roubo ou extravio.
 - (C) a fim de se gerar um representante digital fiel ao documento original, deve-se identificar o menor caractere a ser digitalizado para a determinação da resolução óptica que garantirá sua legibilidade na versão digital.
 - (D) se recomenda a retirada das capas, contracapas e envoltórios antes do processamento dos documentos, evitando-se perda de tempo desnecessária.
 - (E) o parâmetro de qualidade utilizado é o de resolução digital, que é a capacidade de captura real da imagem, em quantidades de pontos, sem a utilização de recursos de interpolação, que resultam num aumento artificial da resolução.
57. O nome dado ao recurso de comunicação utilizado no processo de microfilmagem, para informar ao pesquisador tanto as imperfeições que existem nos originais microfilmados no rolo, como, também, outros dados considerados importantes, anotados pela equipe durante o preparo, é
- (A) espelho.
 - (B) imagem de abertura.
 - (C) imagem flash.
 - (D) sinalética.
 - (E) imagem de encerramento.
58. As estratégias de preservação digital, imprescindíveis nos dias de hoje para a gestão de documentos nativos e digitalizados, podem ser classificadas em três níveis, cada um com suas prioridades: físico, lógico e conceitual. Dentre as possibilidades apresentadas, a pedra de Rosetta digital é a estratégia direcionada à preservação do nível
- (A) físico, visando garantir a integridade do suporte em que os documentos digitais estão armazenados. Consiste em transferir os objetos digitais contidos em um suporte físico de armazenamento, considerado antigo, para um suporte atual.
 - (B) lógico, que consiste em priorizar a manutenção dos objetos digitais em sua forma original, mantendo o documento e os seus respectivos componentes digitais intactos.
 - (C) conceitual, que consiste em converter ou atualizar os formatos de arquivo considerados antigos para formatos atuais.
 - (D) conceitual, ou seja, do documento manifestado. Consiste na reprodução de documentos digitais em suportes analógicos.
 - (E) lógico, que consiste em reunir as informações referentes aos suportes de armazenamento, isto é, a descrição do contexto tecnológico de hardware e software necessário para a correta interpretação dos objetos digitais.
59. De acordo com a Lei de Acesso à Informação, cabe aos órgãos e às entidades do poder público, observados as normas e os procedimentos específicos aplicáveis, assegurar a
- (A) divulgação de informações sigilosas produzidas por seus órgãos e suas entidades, assegurando a sua veiculação na imprensa de todo o território nacional.
 - (B) desclassificação do sigilo de informações no âmbito da administração pública federal.
 - (C) publicação semanal, em sítio à disposição na internet e destinado à veiculação de dados e informações administrativas, nos termos de regulamento, de relatório estatístico contendo a quantidade de pedidos de informação recebidos, atendidos e indeferidos.
 - (D) liberação de acesso à informação relativa à vida privada, honra e imagem de pessoa, com o intuito de constituir processo de apuração de irregularidades em que o titular das informações estiver envolvido.
 - (E) proteção da informação sigilosa e da informação pessoal, observada a sua disponibilidade, autenticidade, integridade e eventual restrição de acesso.
60. Segundo a Lei nº 12.527/2011, um dos objetivos do Núcleo de Segurança e Credenciamento (NSC), instituído no âmbito do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República, é
- (A) promover e propor a regulamentação do credenciamento de segurança de pessoas físicas, empresas, órgãos e entidades para tratamento de informações sigilosas.
 - (B) requisitar da autoridade, que classificar a informação como ultrassecreta e secreta, esclarecimento sobre o conteúdo parcial ou integral da informação.
 - (C) rever a classificação de informações ultrassecretas ou secretas, de ofício ou mediante provocação de pessoa interessada, observado o disposto no art. 7º e demais dispositivos dessa Lei.
 - (D) indicar as razões de fato ou de direito da recusa, total ou parcial, de acesso pretendido por qualquer pessoa física ou jurídica.
 - (E) possibilitar a gravação de relatórios mensais ou anuais em diversos formatos eletrônicos, inclusive abertos e não proprietários, tais como planilhas e texto, de modo a facilitar a análise das informações solicitadas.

REDAÇÃO

TEXTO 1

Para especialistas da área de informática, saber programar em um computador é a habilidade do século XXI. “Quanto mais cedo, mais fácil de assimilar”, afirma a britânica Stephanie Shirley, um dos ícones da tecnologia da informação. Ela sugere que crianças a partir de dois anos já sejam apresentadas às ideias básicas por trás da programação.

No Brasil, a informática não faz parte do currículo escolar obrigatório. Estamos atrás de países como Finlândia, Austrália, Inglaterra, Japão e Estônia, onde crianças com 6 e 7 anos de idade já entram em contato com os fundamentos de programação.

(Adriana Stock. “Linguagens de programação para crianças: como ajudar seus filhos a escapar do ‘analfabetismo do futuro’”. www.bbc.com, 05.12.2017. Adaptado)

TEXTO 2

Aos 10 anos, Juliana Janot deparou com um folheto de um curso de robótica. Por ser uma criança que sempre gostou de “inventar”, convenceu os pais e encarou o desafio. Quando o curso acabou, resolveu expandir os horizontes tecnológicos. Busca aqui, busca dali, achou um lugar onde pudesse aprender a criar jogos e aplicativos e montar *sites* na internet.

“Acho que programação vai ser importante no futuro. Dependemos cada vez mais da tecnologia, e programar é saber adaptá-la para você”, diz Juliana, hoje com 13 anos.

Aqui no Brasil, adultos com formação no setor perceberam o potencial do tema quando, nos Estados Unidos, começou, dentro do sistema educacional, um movimento para que a programação saísse dos quartos dos chamados “nerds” e fosse ensinada em escolas. A filosofia dos diversos cursos acaba sendo, em linhas gerais, a mesma: por meio dos ensinamentos de ferramentas específicas para aplicativos e jogos. A promessa é de que os pequenos saiam também *experts* em raciocínio lógico, indo além da fissura pelas telas coloridas.

“A proposta é dar capacidade analítica às crianças. Elas se sentem mais preparadas para solucionar problemas e achar formas práticas de superar desafios”, diz a analista de sistemas Karen Salazar, professora da HappyCode, escola onde estuda Juliana Janot.

(Talita Duvanel. “Cursos de programação de apps, jogos e sites para crianças e adolescentes ganham cada vez mais adeptos”. <https://oglobo.globo.com>, 13.12.2018. Adaptado)

TEXTO 3

O computador exige um tipo de pensamento e linguagem formais, matemáticos. Assim, poderíamos nos perguntar: quando crianças devem começar a aprender esse tipo de pensamento e linguagem? Cremos que qualquer uso de computadores antes do ensino médio, isto é, mais ou menos aos quinze anos, é prejudicial à criança ou ao jovem. Ao usar um computador, a criança é obrigada a exercer um tipo de pensamento que deveria empregar somente em idade bem mais avançada. Com isso, podemos dizer que os computadores roubam das crianças sua necessária infantilidade. Elas são obrigadas a pensar e usar uma linguagem que deveria ser dominada exclusivamente por adultos.

Nossa tese é a de que computadores estão transformando nossa maneira de pensar. Tememos que essa mudança de pensamento venha a influenciar a maneira como o futuro adulto encarará a vida, a natureza, seus semelhantes e a sociedade.

Nossa preocupação é a de que os jovens, se forçados pelo computador a exercitar “pensamentos maquinais”, tendam a usar esse mesmo tipo de pensamento ao tratar com a natureza e com outros seres humanos.

(Valdemar W. Setzer. “Computadores na educação: por quê, quando e como”. www.ime.usp.br. Adaptado)

Com base nos textos apresentados e em seus próprios conhecimentos, escreva um texto dissertativo-argumentativo, empregando a norma-padrão da língua portuguesa, sobre o tema:

O ENSINO DE PROGRAMAÇÃO PARA CRIANÇAS BENEFICIA OU PREJUDICA O DESENVOLVIMENTO DELAS?

